

Sindicato Democrático dos Trabalhadores dos Correios, Telecomunicações, Media e Serviços

COMUNICADO 30/SN/2017

ANACOM

DESCONGELAMENTO DAS PROGRESSÕES NAS CARREIRAS



O SINDETELCO foi recebido pelo Grupo Parlamentar (GP) do Partido Comunista Português (PCP), pelo GP Centro Democrático Social – Partido Popular (CDS-PP) e pelo GP Bloco de Esquerda (BE) para debater o [desbloqueamento das progressões nas carreiras dos trabalhadores da ANACOM](#).

Estas audiências permitiram esclarecer algumas questões que os senhores deputados nos colocaram sobre a ANACOM, nomeadamente a proveniência do seu financiamento, a forma de cálculo das taxas que são devidas à ANACOM, ou os regimes de contratação de trabalhadores da ANACOM.

Os senhores deputados por quem fomos recebidos fizeram questão de registar o máximo de informação sobre as questões que preocupam os trabalhadores da ANACOM, anotar o seu sentimento generalizado e mostraram abertura para contribuir para uma resolução aceitável das matérias em debate.

O sentimento generalizado dos trabalhadores da ANACOM que pudemos retratar nestas audiências é de que estes se encontram no pior de dois mundos, no que diz respeito aos regimes de contratação de trabalhadores, por terem o pior do regime público, mas dificilmente terem o melhor.

O objetivo do SINDETELCO é que destas audiências resulte uma Lei do Orçamento de Estado (LOE) para 2018 que contenha uma adaptação mais justa do desbloqueamento das progressões das carreiras dos nossos associados, adaptando-as ao contexto de contratação de trabalhadores na ANACOM.

Este objetivo é ambicioso. A atuação de algumas Entidades Reguladoras Independentes (ERI) no período que antecedeu a crise financeira de 2008 teve efeitos nefastos na reputação de todas, já de si delapidada por vários atores no espaço público e político. Também não é consensual nos partidos representados na Assembleia da República a forma como deveria funcionar um sistema de reguladores independentes.

Desde que solicitámos estas audiências, o governo entregou a proposta para a LOE2018 à Assembleia da República. Desta proposta consta, no [artigo 19º, a possibilidade de progressões nas carreiras](#) para trabalhadores num conjunto de entidades, mediante restrições, também aí descritas

Para o SINDETELCO não é claro que, na forma com está descrita, a LOE2018 enquadre ou permita a aplicação do desbloqueamento das carreiras aos trabalhadores da ANACOM.

Iremos continuar com este trabalho de pressão na defesa dos interesses dos nossos associados, promovendo a sensibilização dos decisores para a melhorias das condições dos trabalhadores da ANACOM. Se necessário, também ao nível do poder político.

Este trabalho, suportado no apoio e contribuições dos associados da ANACOM, resulta sempre em benefícios para todos os trabalhadores da ANACOM, associados ou não do SINDETELCO.

Aos associados do SINDETELCO, deixamos o nosso agradecimento.